

A NOTICIA

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

A situação

Temos vivido momentos de agitação desde quando, a 5 do corrente, foi visado por um atentado, o jornalista Carlos Lacerda e morto o major Vaz, da Aeronáutica.

O caso não está terminado. Ao contrário, agravou-se com a prisão de Climério, o homem chave de todo o acontecido.

Não cremos que S. Excia. o sr. Presidente da República tenha interferência direta nesse drama.

Acontece, porém, que os indigitados criminosos pertenciam, em sua maior parte, à extinta guarda de confiança do palácio do Catete sob a chefia do célebre tenente Gregório Fortunato que está preso e, segundo os jornais, se tem beneficiado à sombra do poder, inclusive com o empréstimo de um milhão de cruzeiros, sacados da filial do Banco do Brasil, em Marília.

Convém salientar que S. Excia. o sr. Presidente da República, tem em Marília, um de seus melhores amigos neste Estado, isto é, um fazendeiro filho do Sol Nascente.

Deus ajudará o Brasil e livra-lo-á da anarquia. A deposição do presidente, na conjuntura atual, importaria quebra do padrão democrático; sua renúncia seria a confissão tácita de participação no crime. Daí porque as três forças, marinha, exército e aeronáutica vêm se mantendo com critério e elevação, em que pese a bruxoleante autoridade do presidente da República.

As três armas firmaram

NOTAS & FATOS

Clube L. R. de Cachoeira

De ordem de sr. presidente do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, ficam convocados todos os membros da diretoria para uma reunião extraordinária, designada para o dia 22 do corrente às 13 horas na sede do referido Clube, afim de ser discutida a oportunidade de se contrair empréstimos para a construção do novo prédio.

Cachoeira Paulista, 19 de Agosto de 1954.

Geraldo Porto Gomes
1.º Secretário

União Democrática Nacional

Na reunião havida nesta cidade, em dia da semana passada, para reestruturação do Diretório Municipal da U.D.N. foram eleitos os seguintes membros:

Manoel Duarte de Carvalho - Presidente.

Pedro Vieira Sobrinho - 1.º Vice-Presidente.

Hacy Rodrigues do Prado - 2.º Vice-Presidente.

Vicente Buono - 1.º Secretário.

Eduardo Frederico Guimarães - 2.º Secretário.

Júlio Silvestre dos Santos - 1.º Tesoureiro.

Henrique Gonçalves da Rocha - 2.º Tesoureiro.

Suplentes:

José Aparício Sampaio, Dercides Martins, Luiz Gonzaga de Carvalho, Luiz Pereira, Pedro Monteiro da Silva e Mário Buono.

um pacto de só se pronunciarem, em definitivo, após as conclusões do inquérito — «doa em quem doer».

Prof. João Palazzo

Domingo, 15 do corrente, correu célebre pela cidade a infausta notícia do falecimento, em Cruzeiro, do professor João Palazzo. A constatação foi geral, pois o ilustre morto residiu longos anos nesta cidade, onde exerceu os cargos de professor e diretor do nosso grupo escolar.

Exato no cumprimento do dever, caráter elevado, professor dedicado, soube se manter em nosso meio dentro de superior orientação conquistando, por isso, simpatia e respeito.

Quis ser sepultado em Cachoeira no túmulo de seus antepassados. Assim, às 17 horas, do dia referido, seu caixão mortuário chegou à Matriz, proveniente de Cruzeiro. As recebeu a encomendação, tornando-se, a seguir, o préstito fúnebre em demanda do cemitério.

A beira da sua sepultura pronunciaram sentidas orações os srs. professor Agostinho Ramos e dr. Dirceu Mendes.

A' exma. viúva d. Adelfina Pinto Palazzo, a seus ditos filhos e demais membros da família a «A Notícia» envia sentidos pesames.

Comunicado

A firma Porto Gomes & Cia. tendo transferido a «Casa das Louças» para o sr. Agenor Lobão, agradece aos seus distintos freguezes e amigos a atenção que lhe dispensaram e avisa a todos que podem saldar seus compromissos na mesma casa com a srta. Celita Silva ou com o sr. Georgeano dos Santos, encarregado de resolver seus negócios.

22/8/54.

Indústria e bem estar

Um povo que vive de suas próprias possibilidades, até onde isso é possível, é um povo feliz. Um desenvolvimento industrial florescente e diversificado constitui fundamento básico para que a economia de um país caminhe normalmente e conduza uma coletividade à paz social, à tranquilidade e ao equilíbrio de vida e trabalho.

O progresso fabril do interior do Estado de São Paulo, por exemplo, com suas fábricas bem instaladas e mão de obra capaz, é motivo para que a economia nacional se dirija para situação privilegiada e congeada ao Brasil um futuro tranquilo e próspero em todos os sentidos.

Na atualidade, o desenvolvimento manufatureiro do interior constitui prova de que o Brasil ingressa numa era de emancipação econômica definitiva, pois que o parque fabril do interior predispõe, o crescimento de nossas possibilidades no setor da produção em geral. E' ademais,

uma inegável contribuição no sentido do progresso da agricultura, pois que a indústria abre novas perspectivas para o que a lavoura produz, consumindo materias primas que o nosso solo exuberantemente oferece. De forma que onde há uma indústria em franca prosperidade, pode-se afirmar quasi sempre haver uma agricultura progressista e produzindo amplamente. Em nossos tempos — haja vista o exemplo dos Estados Unidos, da Suécia e do Canadá — indústria e lavoura possuem traços comuns e devem viver da reciprocidade de seus elementos, fator imprescindível à estabilidade econômica. Nos países citados, houve perfeito entrosamento entre a produção rural e manufatureira, de modo a estabelecer-se um sistema mútuo de cooperação e de atendimento recíproco em relação às suas necessidades primordiais.

«A Voz de Lorena»

Fez anos dia 8 do corrente, a nossa colega a «A Voz de Lorena» que se edita na vizinha cidade que lhe empresta o nome. Por esse motivo a edição comemorativa da data, veio à luz com 16 páginas repletas de matéria literária interessante. Sabemos que esse órgão de imprensa é um grande batalhador pela causa de sua bonita terra. Por isso mesmo os seus conterrâneos emprestam à «Voz de Lorena» incondicional atenção. Felicitamos os seus diretores — d. Regina Seixas Antunes e sr. Domingos José Antunes.

Fogo Simbólico

Percorreu ontem nossas ruas, como é de hábito em todos os anos, o tradicional Fogo Simbólico da Pátria Brasileira. O povo acorreu a esperar e aplaudir os nossos atletas que o conduziram até as divisas de Lorena.

Aluga-se uma loja com 4 portas de aço, à Rua Prefeito, Antonio Mendes, 228. Tratar na Fábrica de Ladrilhos.

CINE INDEPENDENCIA

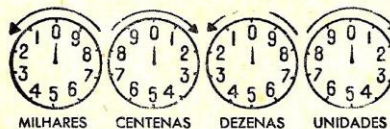
Na voragem do Vício

Controle

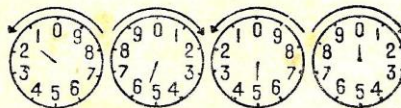
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

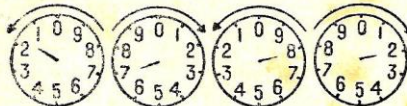


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Falta de energia elétrica

Só em São Paulo e no Rio Grande do Sul, para acudir à escassês de energia, as fábricas tiveram de inverter mais de 300 milhões de cruzeiros na aquisição de geradores termo-elétricos, para a produção de mais de 150 mil kw, o que representa desvio de divisas avaliado em 15 milhões de dólares, sem contar as absorvidas na aquisição de combustíveis importados, perto de três milhões de dólares anuais.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: João Vicente da Silva e dona Manoela Rocha de Oliveira, sendo, o pretendente, nascido no Dist. de Andradina, E. M. Gerais, aos 19 de Setembro de 1930, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Antonio Furtado e de d. Joaquina Teodora da Silva, e a pretendente, nascida neste Município, aos 13 de Novembro de 1932, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Rocha de Oliveira e de d. Benedicta Alves de Oliveira.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 16 de Agosto de 1954.

Célia Fontes do Livramento
A Oficial Maior

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do

Páu de Arara
(IGNOTUS)

*Em frente ao restaurante, o caminhão parou.
Pousou ali, triste, cansado, arquejante —
ave descomunal, no vôo abatida.
E num resto de vida, sacudindo as penas,
dezenas de fantasmas do seu bôjo descem —
famintos, esqueléticos, sujos e nojentos,
que pela área se espalham e do bar se aproximam:
homens e mulheres, adultos e crianças —
Páu de Arara!*

*Para a atual sensibilidade coletiva,
tudo não passa de um alegre «movietône» —
retirantes de imaginários bombardeios
em remoto lugar da China ou da Coréia...*

*Até que, (para o nosso espanto e vergonha!),
como insulto sem nome à Nação atirado,
escuta-se uma vizinha, em tom maguado:
— «mamãe, mamãezinha, estou morrendo de fome!»
Páu de Arara!*

*Nesse instante,
um colorido «cadillac» conversível,
rápido como um gato, como este impassível,
desliza, brilhante, pela pista de asfalto...*

Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Sebastião Ribeiro Serapião e d. Izabel Edwiges Caselli, sendo, o pretendente, nascido nesta Comarca, aos 20 de Janeiro de 1931, motorista, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Luiz Gonzaga Serapião e de d. Maria Ribeiro Serapião, e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 8 de Novembro de 1930, professora pública, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Benedicto Donato Caselli e de d. Egydia de Almeida Caselli. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 18 de Agosto de 1954.

Célia Fontes do Livramento
A Oficial Maior

PARA DEPUTADO FEDERAL



José João Abdalla

Cédulas nesta cidade com o Dr. Ary Sene Silva

exemplar da revista «Imprensa Legislativa» veículo de propaganda dos municípios progressistas de São Paulo e outras matérias literárias. Nesse número há também uma página referente ao nosso município. Agradecemos.

Publicações

Esta folha aceitará de ora adiante, propaganda política de qualquer partido, desde que ela obedeça às normas de cavalheirismo democrático. Isto resolvemos para atendermos às inúmeras solicitações nesse sentido.

Agradecimento

Clovis Capucho, achando-se em franca convalescença, após a grave enfermidade que o atingiu, vem com sinceridade agradecer o empenho do dr. Darwin A. Prado no seu tratamento e cura; a solicitude do farmacêutico sr. Hacy Rodrigues do Prado; e ultimamente, em São Paulo, ao dr. José Torres, os cuidados médicos e amigos que lhe prodigalizou. Podem estar certas essas bondosas pessoas, que o mesmo jamais esquecerá os seus gestos humanitários.

Fizeram anos:

—a 17, o jovem José do Patrocínio Oliveira; d. Delfina Mamede da Silva, esposa do sr. José Benedito da Silva; o menino Nelson, filho do sr. Nelson Varela;

—a 18, d. Helena Schubert, filha do sr. Leopoldo A. Schubert; o sr. Ubirajara Ribeiro, nosso leitor em Araraquara; o sr. Edgar de Andrade Ferraz, professor público aposentado;

—a 20, a menina Ana Maria, filha do sr. José Benedicto da Silva; d. Maria da Conceição Reis Martins, esposa do sr. Carlos da Silva Martins e sua filha Inete; o sr. Henrique Gonçalves da Rocha, funcionário público nosso conterrâneo;

—a 22, a srta. Neusa, filha do sr. Antonio Teixeira da Silva; o menino Luiz, filho do sr. Pedro Monteiro da Silva; d. Geralda da Conceição França, esposa do sr. José Felix França Filho.

«Imprensa Legislativa»

Pela S/A Paraty Industrial foi-nos oferecido um